

017

A POLISSEMIA COMO UMA DIFICULDADE DE TRADUÇÃO DO FRANCÊS. *Daniele Azambuja de Borba Cunha, Robert Charles Ponge (orient.) (UFRGS).*

Este trabalho insere-se no projeto de pesquisa *Pequeno dicionário das dificuldades de tradução do francês para o português*, realizado no Instituto de Letras da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e orientado pelo professor Robert Ponge. O projeto possui dois objetivos principais: a produção de um dicionário das dificuldades de tradução do francês para o português e a elaboração de uma classificação dos tipos de dificuldades. Para tanto, formulamos os verbetes do dicionário que estamos produzindo e, ao mesmo tempo, promovemos discussões acerca de textos teóricos que utilizamos no projeto, os quais apontam os possíveis tipos de ciladas para a compreensão de uma língua estrangeira. No decorrer das discussões realizadas no projeto, percebemos que a polissemia é um obstáculo muito recorrente para o leitor/ouvinte/tradutor de uma língua estrangeira e consideramos importante analisá-la de maneira mais aprofundada. Assim, neste estudo, examino conceitos de polissemia e a relação desta com outras propriedades da língua, principalmente a homonímia, para então analisá-la na relação entre duas línguas e observar como ela se configura em uma dificuldade de compreensão e de tradução. Minha reflexão baseia-se primeiramente nos textos utilizados no projeto; em seguida, examino verbetes de dicionários de língua geral e de dicionários de linguística; finalmente, utilizo estudos específicos sobre polissemia e também sobre sua relação com a homonímia.